

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,  
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**

---



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 11 - Nº 08 – agosto de 2018



# BOLETIM 08/2018

## PESQUISA DA CESTA BÁSICA

### Agosto

### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 10 de setembro de 2018.

### PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO CAI (-1,16%) EM DOIS VIZINHOS E APROXIMADAMENTE (-1,5%) EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

#### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

O valor gasto com a cesta básica de alimentação em agosto, se comparado a julho, foi menor em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, conforme indicou a pesquisa da cesta básica, realizada mensalmente a partir do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão.

Em Dois Vizinhos o valor da cesta básica de alimentação em agosto foi de R\$ 324,21, em Francisco Beltrão de R\$ 301,56 e em Pato Branco de R\$ 295,44. Tais valores representaram, respectivamente, quedas percentuais de (-1,16%), (-1,44%) e (-1,57%).

A queda observada no valor da cesta básica de alimentação nos 03 municípios do sudoeste do Paraná,

seguiram o comportamento expresso na pesquisa nacional da cesta básica de alimentação realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio Econômicos (Dieese), que indicou queda em 17 das 20 capitais pesquisadas.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da mesma.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2018

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	07/2018	08/2018	jul/ago	08/2018	07/2018	08/2018	jul/ago	08/2018	07/2018	08/2018	jul/ago	08/2018
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
<b>Alimentação</b>	<b>328,01</b>	<b>324,21</b>	<b>-1,16</b>	<b>100,00</b>	<b>305,98</b>	<b>301,56</b>	<b>-1,44</b>	<b>100,00</b>	<b>300,11</b>	<b>295,44</b>	<b>-1,57</b>	<b>100,00</b>
Arroz	7,62	7,99	4,85	2,46	7,20	7,41	2,96	2,46	7,27	8,11	11,41	2,74
Feijão	17,10	17,44	1,96	5,38	16,95	16,73	-1,33	5,55	16,16	15,97	-1,20	5,41
Agúcar	5,43	5,50	1,31	1,70	5,07	5,10	0,52	1,69	4,84	4,73	-2,26	1,60
Café	12,10	12,22	0,98	3,77	11,83	11,61	-1,85	3,85	10,73	10,71	-0,20	3,62
Trigo	3,39	3,45	1,58	1,06	3,32	3,32	0,11	1,10	3,21	3,27	1,72	1,11
Batata	11,08	9,93	-10,36	3,06	7,97	5,86	-26,53	1,94	7,99	6,61	-14,21	2,24
Banana	14,38	17,59	22,35	5,43	12,30	11,70	-4,88	3,88	11,84	11,18	-4,74	3,78
Tomate	33,14	29,29	-11,63	9,03	20,60	21,50	4,37	7,13	22,30	22,46	0,60	7,60
Margarina	7,00	6,61	-5,65	2,04	6,33	5,73	-9,35	1,90	7,48	6,69	-11,46	2,26
Pão	43,19	43,95	1,77	13,56	37,37	38,87	4,01	12,89	30,01	28,83	-3,97	9,76
Óleo Soja	3,43	3,35	-2,24	1,03	3,19	3,12	-1,94	1,04	3,08	3,09	0,55	1,05
Leite	27,45	24,98	-9,00	7,70	26,41	24,24	-8,23	8,04	24,49	23,79	-2,75	8,05
Carne	142,71	141,92	-0,55	43,78	147,44	146,37	-0,73	48,54	150,73	150,03	-0,50	50,78

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 954,00) e líquido (R\$ 877,68) e ainda, o salário mínimo necessário em agosto, ou seja, o

quanto seria preciso para que os trabalhadores residentes em tais municípios pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente.

Apesar da queda percentual ocorrida no valor da cesta nos três municípios em agosto, o salário mínimo nacional líquido ainda foi insuficiente para assegurar a aquisição tão somente da cesta de alimentação familiar.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário - agosto/2018.

Localidades	julho/2018			agosto/2018			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Dois Vizinhos	984,03	-30,03	-106,35	972,63	-18,63	-94,95	2723,69
Francisco Beltrão	917,93	36,07	-40,25	904,69	49,31	-27,01	2533,43
Pato Branco	900,32	53,68	-22,64	886,32	67,68	-8,64	2481,99

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido, em agosto, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 74 horas e 46 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 224 horas e 18 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 69 horas e 32 minutos e 208 horas e 36

minutos, respectivamente; em Pato Branco, 68 horas e 08 minutos e 204 horas e 24 minutos, respectivamente.

Os dados mencionados, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representou em agosto, no valor do salário mínimo líquido vigente, para os 03 referidos municípios, para São Paulo e para as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, agosto/2018.

Localidades	agosto/2018		
	Cesta (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
São Paulo	432,81	49,31	99h49min
Curitiba	389,15	44,34	89h44min
Florianópolis	431,30	49,14	99h28min
Porto Alegre	419,81	47,83	96h49min
Dois Vizinhos	324,21	36,94	74h46min
Francisco Beltrão	301,56	34,36	69h32min
Pato Branco	295,44	33,66	68h08min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

### ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Em agosto, a pesquisa da cesta básica de alimentação do Dieese apontou queda de preço em 17 das 20 capitais pesquisadas, como informa a sua nota mensal à imprensa datada do dia 05 de setembro. As quedas mais substanciais ocorreram em Porto Alegre (-3,50%), João Pessoa (-3,36%) e Salvador (-3,02%), enquanto que a alta de maior significância ocorreu em Florianópolis (3,86%).

Em agosto, a cesta de maior valor médio, foi a de São Paulo (R\$ 432,81), seguida por Florianópolis (R\$ 431,30) e Porto Alegre (R\$ 419,81). Por sua vez, a cesta de menor valor médio foi a de Salvador (R\$ 311,92) e São Luís (329,42).

A pesquisa realizada pela Unioeste indicou que em agosto, Dois Vizinhos apresentou a cesta básica de

alimentação de maior valor médio (R\$ 324,21) enquanto que Pato Branco a de menor valor médio (R\$ 295,44).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 07 apresentaram alta e 06 queda de preços. As altas de maior significância foram na banana (22,35%) e no arroz (4,85%). As retrações de maior importância ocorreram nos preços da batata (-10,36%), do tomate (-11,63%), do leite (-9,00%) e da carne (-0,55%). O resultado final foi a redução percentual de (-1,16%).

Em Francisco Beltrão, 05 produtos apresentaram alta e 08 queda de preços. As altas de maior expressão foram no tomate (4,37%) e no arroz (2,96%). As reduções de maior expressão foram na batata (-26,53%), no pão (-9,35%), no leite (-8,23%), na banana (-4,88%) e na carne (-0,73%). O resultado final foi a queda percentual de (-1,41%).

Em Pato Branco, 04 produtos tiveram elevação e 09 queda de preços. A alta mais importante foi a ocorrida no preço do arroz (11,41%). As quedas mais relevantes se deram na batata (-14,21%), na banana (-4,74%), no leite (-2,75%) e na carne (-0,50%). O saldo foi uma queda percentual de (-1,57%).

De acordo com o Dieese, os produtos que em agosto, apresentaram predominância de queda de preços foram o a batata, o tomate e a banana. A queda ocorrida nos preços dos mesmos se deve ao elevado volume colhido, o que pressionou os preços para baixo. Nos municípios do

sudoeste onde se calcula o valor da cesta básica de alimentação, apenas o tomate contrariou a tendência exposta, na medida em que seu preço se elevou tanto em Francisco Beltrão quanto em Pato Branco.

Por sua vez, a farinha de trigo e o pão francês tiveram comportamento de alta na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese. A elevação referida é explicada pela valorização cambial, o que tem tornado o trigo importado mais caro. Nos municípios do Sudoeste, seguiu-se a mesma tendência quanto ao preço dos referidos produtos.

No que se refere à variação percentual acumulada no ano, o preço da cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão teve aumento de (0,42%) e de (1,07%), respectivamente, enquanto que em Pato Branco queda percentual de (-5,82%).

A variação percentual ocorrida no preço de cada produto, no âmbito dos 03 municípios do sudoeste pode ser melhor visualizada no gráfico 01, enquanto que nos gráficos 02 e 03 têm-se, para cada produto, o preço unitário e a variação percentual acumulada no ano.

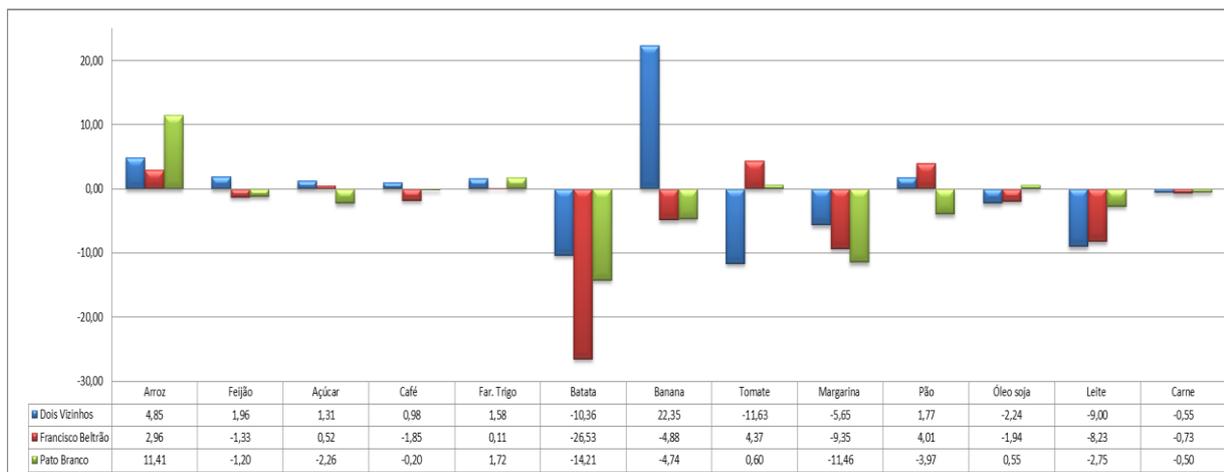


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2018.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

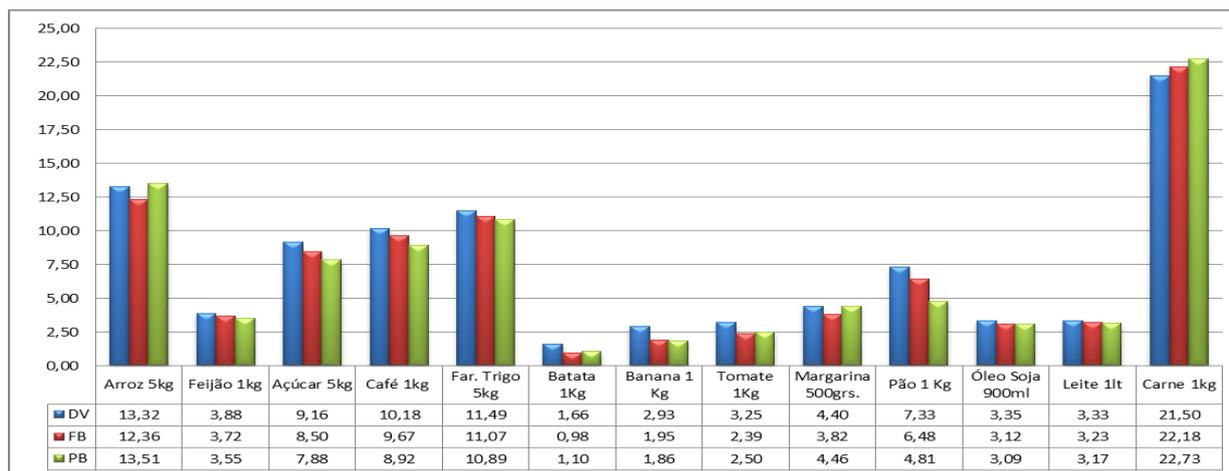


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2018.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

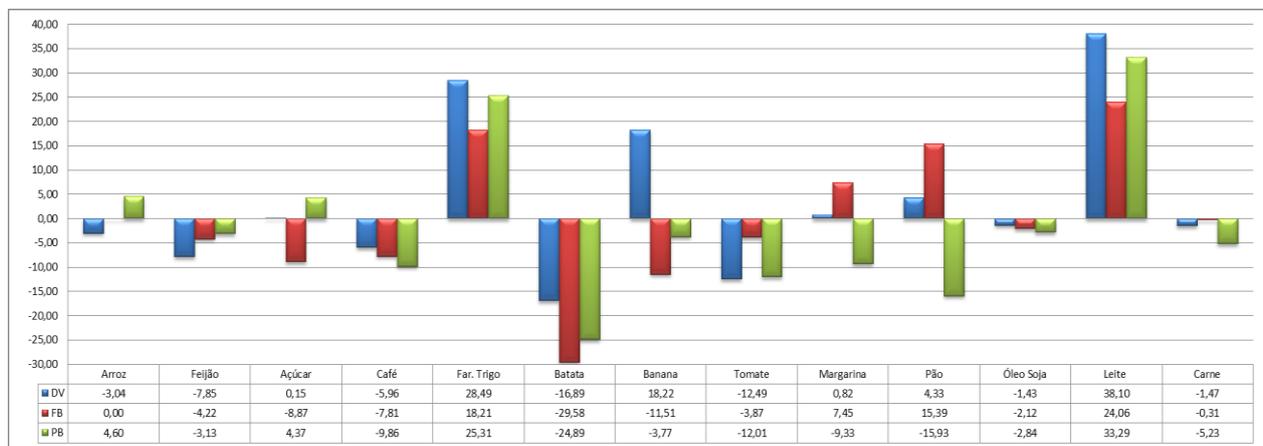


Gráfico 03 – Variação Acumulada (%) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco jan-ago/2018.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

### HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da cesta básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas - Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stoffel e Profa. Edicleia Lopes da Cruz Souza; a discente do curso de Serviço Social - Valentina Coelho de Souza Ferreira; e os técnicos administrativos - João Paulo da Rocha e Gilson Basso, todos afetos à Unioeste. Além desses, integram a equipe os seguintes colaboradores externos, o economista Nelito Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná,

campus de Dois Vizinhos. Atualmente, o projeto está em processo de implantação também na Cidade de Cascavel, o que agregará à equipe pesquisadora novos nomes, notadamente professores e acadêmicos do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Cascavel. Tal expansão permitirá a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população tanto no que tange à organização do seu orçamento doméstico, quanto politicamente, na medida em que propicia a ela visualizar o efetivo alcance do salário mínimo nacional. A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
 Contato: [roselaine.barrinha@unioeste.br](mailto:roselaine.barrinha@unioeste.br)  
 Boletim de Maio: Profa. Roselaine Navarro Barrinha e Carin Putrick (discente)

